



Informe FOIRN – Enfrentamento à Covid-19

Número 30 – 26 de janeiro de 2022

Casos de Covid-19 têm alta de 2.988% em São Gabriel da Cachoeira

O município de São Gabriel da Cachoeira atravessa alta acentuada de casos da Covid-19.

Somente no mês de janeiro, até esta quarta-feira (26), o número de contaminados chega a 1.081, o que representa alta de 2.988% em relação a dezembro, quando foram 35 contaminações.

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dr^a Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) informa que identificou aumento de casos confirmados de Covid-19 em todo o Amazonas nas primeiras semanas de janeiro de 2022, cenário ligado à transmissão comunitária no Estado da variante Ômicron, que é mais transmissível.

“A FVS-RCP alerta que foi confirmada a predominância em 93% da Ômicron nos casos confirmados de Covid-19 no Amazonas, entre os casos submetidos a sequenciamento genômico, confirmando a transmissão comunitária da variante no Estado”, informa o órgão.

Ainda segundo a FVS, nas próximas semanas os casos devem continuar a subir, devido à disseminação da variante. “No entanto, é difícil estabelecer quantos casos e até quando se dará esse aumento, pois somente o comportamento da população em relação às medidas de prevenção e as restrições implementadas é que poderão fazer com que os números comecem a diminuir na capital e no interior do Estado”, informa o órgão.

O pesquisador Felipe Naveca, virologista do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), explica que não é possível ainda precisar até quando deve ocorrer alta dos casos. Mas, segundo ele, se as contaminações pela nova variante seguirem a mesma lógica de outros países, a redução deve ocorrer a partir da segunda quinzena de fevereiro.

Em São Gabriel da Cachoeira, neste mês, não há registro de óbito provocado pela Covid-19. Apenas pessoa precisou ser internada no Hospital de Guarnição do Exército (HGuSGC) e já teve alta.

Felipe Naveca informa que o não agravamento dos casos é efeito das vacinas. Mas isso não é motivo para as pessoas não tomarem os cuidados preventivos. “Mesmo com menos casos, infelizmente, ainda veremos alguns casos graves”, diz.

O vacinômetro da FVS indica que, em São Gabriel, o índice de pessoas que tomaram duas doses ou dose única da vacina é de 54,4%, abaixo do desejado.

Outro ponto de atenção vem de Manaus, onde o número de internações está subindo. O Governo do Estado informa que, em 25 de janeiro, havia 596 pacientes internados na capital e 140 pessoas internadas no interior. Em 3 de janeiro, em Manaus havia 59 pacientes internados por Covid-19 ou com suspeita da doença. Também havia 25 internados no interior.

Frente à situação, instituições do município estão suspendendo, adiando e/ou reduzindo atendimento ao público. Isso vem acontecendo como medida preventiva e devido à contaminação de colaboradores pelo novo coronavírus. Profissionais da saúde também estão adoecendo.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Miguel Quirino (**foto**), referência no município para casos da Covid-19, vem registrando alta demanda. Pacientes relatam terem esperado até 6 horas para fazer o teste.

Há preocupação com a situação no território indígena. O Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro (Dsei-ARN) divulgou ofício orientando o cancelamento de eventos que possam causar aglomeração nas comunidades. O órgão também orienta que os indígenas evitem seguir para as áreas urbanas. O trânsito entre comunidades e ambiente urbano também preocupa o Dsei Yanomami.

Recorde

Desde 14 de janeiro de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira (Sems) divulga os casos de Covid-19 registrados nas últimas 24 horas.

Dessa data até agora, a semana com maior número de casos tinha sido de 14 a 20 de janeiro do ano passado, com 438 registros. Esse índice foi ultrapassado agora, sendo que semana de 20 a 26 de janeiro de 2022 foram registrados 996 casos.

Em janeiro de 2021, o total de casos chegou a 1.121, num cenário mais complicado que o atual, pois a vacinação tinha acabado de começar e o Estado atravessa a crise do oxigênio e superlotação nos hospitais.

Reforço das medidas preventivas

Devido à alta acentuada de casos e à possível continuidade do aumento de contaminação, os órgãos de saúde recomendam que a população redobre as medidas preventivas.

- Tome a vacina: em São Gabriel da Cachoeira estão sendo aplicadas vacinas em pessoas de 12 anos ou mais. Se você não se vacinou ou não tomou sua dose de reforço, procure a UBS! A imunização das crianças começará em breve. A vacina não impede a contaminação, mas evita que os casos se agravem.

- Reduza ao máximo o contato com pessoas fora do seu círculo familiar, ou seja, com pessoas que não moram na mesma casa;

- Evite locais fechados e com pouca ventilação;
- Evite aglomerações;
- Use máscara sempre que não estiver sozinho, preferencialmente N95;
- Lave as mãos várias vezes ao dia com água e sabão e/ou use álcool em gel.

Testagem

A Secretaria Municipal de Saúde (Sems) está realizando testes somente em pacientes com sintomas. A medida segue nota técnica do Governo do Estado, levando em conta que a alta demanda pode levar à falta do insumo.

Confira alguns números referentes à testagem

- Total de testes realizados pela Sems em janeiro, até o dia 25: **1.367**
- Desse total, **922** deram positivo, o que representa **67,4%** do total.
- **445** deram negativo, o que representa **32,6%** do total.

RESUMO:

- * Alta acentuada de casos, inclusive com adoecimento de servidores da saúde;
- * Transmissão comunitária da variante Ômicron no Estado. Tal variante é mais transmissível;
- * Os órgãos de saúde informam que os casos devem continuar a subir nas próximas semanas;
- * Índice vacinal completo abaixo do necessário;
- * Estrutura da saúde com deficiências;
- * Limitação de testes;
- * Cerca de 70% dos testes realizados em janeiro deu resultado positivo;
- * População ainda não está mobilizada quanto às medidas preventivas;
- * Impacto no território indígena, com o Dsei-ARN orientando a suspensão de eventos nas comunidades e a redução do trânsito até as áreas urbanas;
- * Em São Gabriel não há registro de internações. Mas, em Manaus, as internações tiveram aumento.



UBS Miguel Quirino, referência para casos da Covid-19, ainda tinha movimento tranquilo em 18 de janeiro



A mesma UBS no dia 24 de janeiro, já com aumento da demanda. Crédito:Naiara Alice

Decretos

O município publicou decreto em 19 de janeiro, com medidas para tentar conter a alta da contaminação pela variante Ômicron do novo coronavírus. E, diante da continuidade do crescimento acentuado de contaminações, novo decreto foi publicado no dia 24.

Confira abaixo algumas regras do decreto:

- O comércio pode funcionar seguindo protocolos sanitários e atendendo apenas a pessoas que apresentem cartão de vacina com ao menos duas doses ou dose única.
- Bares e boates podem funcionar também cobrando o cartão de vacinação (com duas doses) e obedecendo o limite de 50% da lotação.
- A programação de carnaval foi suspensa.
- Eventos foram suspensos. Só podem ser realizados eventos privados, como formaturas e casamentos, no limite de até 200 pessoas. A lotação máxima do espaço deve ser de 50% da capacidade.
- O transporte intermunicipal também deve exigir o cartão de vacinação.
- A fiscalização será feita pela Vigilância Sanitária, Procon e órgãos de segurança.

Vacinação das crianças

As doses das vacinas Pfizer a serem aplicadas nas crianças de 5 a 11 anos devem chegar ao município nesta quinta-feira, 27/01.

Inicialmente foram liberadas para a Semsa, em São Gabriel, 280 doses destinadas prioritariamente às crianças com comorbidades.

A vacinação no território indígena, promovida pelos Dseis, ainda não tem data para começar. É aguardado o envio de doses.

Vacinômetro

Confira os dados do Vacinômetro de São Gabriel da Cachoeira divulgados em 26/01 pela FVS-AM:

- Total de doses aplicadas: 61.971 (34.215 em área urbana e 27.756 em comunidades indígenas);
- Primeira dose: 32.626 (17.955 em área urbana e 14.671 em comunidades indígenas);
- Duas doses e dose única: 25.200 (13.124 em área urbana e 12.076 em comunidades indígenas);
- Reforço: 4.145 (3.136 em área urbana e 1.009 em comunidades indígenas).

OBS: Levando em conta que a população estimada de São Gabriel da Cachoeira é de 46.303 pessoas (IBGE/2020) e que 24.543 pessoas tomaram as duas doses ou dose única, chega-se ao índice vacinal de **54,4%**. No informe anterior, esse índice era de 53,8%.

Dados da Covid-19 em São Gabriel

Boletim divulgado na quarta-feira (18/01), pela Semsa, indica que em São Gabriel há:

- ✓ 9.581 casos da Covid-19;
- ✓ 8.176 recuperados
- ✓ 159 novos casos em 24 horas;
- ✓ 110 óbitos, sendo 61 em 2020 e 49 em 2021;
- ✓ 1 óbito em investigação;
- ✓ Sem internações.

Balanco mês a mês

Confira o número de casos da Covid-19 nos últimos meses:

- ❖ Julho – 6 casos
- ❖ Agosto – 9 casos
- ❖ Setembro – 43 casos
- ❖ Outubro – 178 casos
- ❖ Novembro - 132 casos
- ❖ Dezembro – 35 casos
- ❖ Janeiro, até o dia 26 – 1.081 casos

Dados por semana

Desde 14 de janeiro de 2020, a Semsa divulga os casos registrados nas últimas 24 horas. Dessa data até agora, a semana com maior número de casos tinha sido de 14 a 20 de janeiro do ano passado, com 438 registros. Esse índice foi ultrapassado na semana de 20 a 26 de janeiro, com 996 casos.

Confira abaixo o número de casos nas semanas de dezembro e janeiro:

- De 24 de novembro a 1 de dezembro – 7 casos
- De 2 a 8 de dezembro – 14 casos
- De 9 a 15 de dezembro – 13 casos
- De 16 a 22 de dezembro – 7 casos
- De 23 a 29 de dezembro – 0 caso
- De 30 de dezembro a 5 de janeiro – 0 caso
- De 6 a 12 de janeiro – 1 caso
- De 13 a 19 de janeiro – 84 casos
- De 20 a 26 de janeiro - 996

No período citado acima, o maior número de pessoas internadas foi de 45, índice registrado em 22 de janeiro de 2021. Na quarta-feira (26/01) não internados por Covid-19 no HGU.

Número de casos no território indígena

Boletim epidemiológico divulgado em 26/01 pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) indica:

- 2.412 casos confirmados e 26 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei-ARN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos;

No informe anterior, o número de casos era de 2.395, ou seja, houve novos 17 registros. Não houve alteração no número de mortes.

- 2.131 casos confirmados e 22 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei Yanomami no Amazonas e Roraima.

Não houve alteração em relação ao informe anterior.

Este relatório informativo é desenvolvido em parceria pela FOIRN (www.foirn.org.br) e Instituto Socioambiental (ISA), compondo série de ações para enfrentamento à Covid-19 realizadas em cooperação interinstitucional. Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG